

Abreviado?!

# Planeamento e Realização de Eventos na Fundação São João de Deus

## ~~Portfolio Pessoal IV~~

Carolina Ferreirinha e Filipe Correia

### Relatório de Actividades

**Resumo**—A Fundação S. João de Deus, instituída pela Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) vocacionada para o auxílio aos doentes e aos mais carenciados. No âmbito do desenvolvimento social e comunitário foi realizada uma actividade de planeamento/realização de eventos com o intuito de promover a cooperação, desenvolvimento humano e a título principal, contribuir para o melhoramento da assistência aos mais sêniiores.

isto não é um resumo do documento!

**Palavras Chave**—Fundação, cooperação, assistência, fundação, eventos.

## 1 INTRODUÇÃO

O TRABALHO apresentado descreve com pormenor a actividade “Planeamento e Realização de Eventos na Fundação S. João de Deus”. Primeiramente será feita uma análise ao propósito da actividade, e de seguida a descrição das tarefas realizadas bem como o ambiente e condicionantes da mesma. A actividade teve a duração de 3 meses e consistiu no planeamento/realização de três eventos. O primeiro evento visou um contexto mais cultural e que teve como principal objectivo tornar a ‘Arte’(neste caso, o teatro) acessível a todos os que a procuram mas que por vezes não têm condições que permitam vivenciá-la. Afinal a Arte faz parte do desenvolvimento humano, em qualquer idade. O segundo evento, um jogo na fundação ao estilo de “Quem quer ser Milionário” teve o objectivo de conhecer a fundo as pessoas que acompanhávamos, interagir com elas e claro, proporcionar um ambiente lúdico e interessante, onde as perguntas

realizadas pudessem gerar memórias para partilhar, num momento especial. Este evento, foi um pouco diferente e talvez o mais exigente, na medida em que o seu sucesso dependia inteiramente do planeamento realizado mas também da empatia e ambiente criado aquando a sua realização, o que era naturalmente da nossa inteira responsabilidade. Por último, num dia quente e muito animado, foi realizado o último evento(até agora) com o apoio de duas voluntárias da Universidade Nova, a tarde de jogos tradicionais num contexto de festa onde foi possível rir, conversar e fazer até algum exercício. Toda a actividade se revelou num percurso de aprendizagem, onde foram vividas experiências que marcaram não só a nossa evolução enquanto profissionais, mas também (e sobretudo) enquanto pessoas. É importante ser solidário e ter a consciência que facilmente podemos contribuir para um mundo um bocadinho melhor, com pessoas mais felizes.

- Filipe Correia, nr. 73440,  
E-mail: [filipe.m.correia@tecnico.ulisboa.pt](mailto:filipe.m.correia@tecnico.ulisboa.pt),
- Carolina Ferreirinha, nr. 74211,  
E-mail: [carolinaferreirinhamarques@tecnico.ulisboa.pt](mailto:carolinaferreirinhamarques@tecnico.ulisboa.pt)  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 27, 2015.

## 2 PROPÓSITO

A escolha da actividade foi relativamente fácil. Depois das actividades realizadas anteriormente apresentarem um contexto mais técnico, sentimos a necessidade de conhecer o outro lado, e aventurarmo-nos nesta experiência de

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.5	1.0		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

dar um bocadinho de nós. Nesta actividade não demos o nosso trabalho, as nossas horas ou os nossos conhecimentos técnicos sobre Engenharia. Nesta actividade, tivemos a oportunidade de dar aquilo que somos, e mais enriquecedor do que isso, receber um bocadinho de outras pessoas que curiosamente, desta vez, não se transformará num diploma ou num certificado. A Fundação S. João Deus, situa-se perto do Técnico, e por isso a deslocação até lá é bastante rápida, o que claro, contribuiu para a escolha desta actividade. Por outro lado, o facto de termos a liberdade para propôr e planear eventos também nos conquistou, primeiro pelo desafio criativo, e segundo, por existir a vontade e a crença de mudar um bocadinho a Fundação e deixar a nossa marca.

### **3 TAREFAS REALIZADAS**

#### **3.1 Observação de Actividades**

Os nossos primeiros passos na Fundação foram de observação, o que é natural. Obviamente que antes de planear ou realizar um evento é necessário conhecer a sua rotina, como se processam as actividades e fundamental, quem participa e porque é que participa. É importante referir que todas as pessoas que acompanhámos eram autónomas e participavam nos eventos por livre-arbítrio, ou seja, no início de cada mês era publicado um calendário com os eventos a decorrer, e as pessoas poderiam participar ou não. Era portanto, impreterível perceber o que é que realmente se procurava naquele espaço, porque queríamos agradar e sobretudo contribuir. Assim, numa segunda-feira chuvosa, fomos assistir à actividade "Receitas com Memória" organizada por duas voluntárias, estudantes da Universidade Nova. Ficámos espantados com a energia e espírito de entre-ajuda que se vivia naquela sala. A actividade consistia na elaboração conjunta de uma receita (naquele dia, bolo salgado) trazida pelas voluntárias. E assim foi, por volta das 17h horas tínhamos um bolo salgado acabadinho de sair do forno pronto para servir de pretexto a uma boa conversa. A participação como "observadores" nesta actividade permitiu-nos conhecer o ambiente, criar empatia com as pessoas e sobretudo abrir-nos os horizontes para

as muitas coisas que poderíamos realmente organizar para também contribuir para a melhoria de condições de vida de todos aqueles que procuram neste eventos da Fundação, uma companhia e um aconchego.

#### **3.2 Evento 1-Ida ao Teatro**

Decidirmos sobre qual seria o nosso primeiro evento não foi fácil. Queríamos sobretudo marcar pela diferença e simultaneamente dar a oportunidade de fazer algo usual para a maioria das pessoas que vivem acompanhadas, mas que em casos de solidão muitas vezes se tratam apenas de memórias ou desejos. Lembrámo-nos do teatro que muitas das vezes se torna pouco acessível às pessoas mais sozinhas e com poucos rendimentos e que muitas vezes abdicam da parte lúdica da vida, porque surgem outras necessidades. É de salientar, que as actividades da Fundação são maioritariamente gratuitas e quando, por necessidade, é adicionado um preço, seja por uma viagem ou materias para a elaboração da actividade, estas têm muito poucos participantes. Assim, aproveitando alguns conhecimentos que tínhamos, conseguimos organizar uma noite de Teatro, totalmente gratuita para quem quisesse assistir da Fundação. Dia 29 de Abril, no Teatro Villaret foi noite de "Quem é o Jeremias". O evento foi um sucesso, as pessoas que aderiram gostaram muito do Teatro e deram muitas gargalhadas. Muitas delas não iam ao Teatro há muito tempo. Foi muito gratificante perceber que quem participou fê-lo por gosto, e que mais tarde noutros eventos, algumas cenas do teatro, ainda serviam de piada.

#### **3.3 Evento 2-Quem quer ser Milionário**

Este segundo evento foi um enorme desafio. O objectivo era a realização de um jogo "Quem Quer ser Milionário", capaz de preencher uma tarde e levar a debates interessantes sobre temas actuais, mas também sobre temas que representassem algum interesse para os nossos queridos participantes. Todo o planeamento foi complicado, principalmente a elaboração de perguntas. Teriam de ser abrangente o suficiente para que todos pudessem dar o seu

palpite, mas também dar "alguma luta", visando o bocado de competitividade que se exige para tornar um jogo animado. Depois de muitas horas, conseguimos 20 perguntas que achámos capazes de oferecer um bom leque de palpites e debates. Assim, dia 11 de Maio, na sala do 5º piso da Fundação realizou-se o "Quem quer ser Milionário". Os participantes foram divididos em duas equipas, a equipa dos "Forretas" constituída pelos Senhores da sala e a equipa das "Gastadoras", constituída pelas Senhoras. Depois de alguns problemas técnicos relacionados com a falta de cabo para o projector, com algumas mudanças de planos, lá conseguimos projectar as nossas perguntas e começar o nosso Jogo. Partimos algo receosos para esta actividade, as perguntas podiam não conquistar os nossos participantes que afinal estavam lá para passar connosco um bom bocado. Felizmente correu tudo bem, e ficámos a conhecer ainda melhor a D.Manuela que sabe todas as datas de nascimento de todas as personalidades famosas e a D.Guidinha, sempre despachada, com uma paixão pela literatura. A equipa das "Gastadoras" foi a grande vencedora, mas no final, tivemos de adicionar algumas perguntas improvisadas, dado que a equipa dos Senhores queria uma desforra. Este evento foi bastante enriquecedor, não só pelo "feedback" positivo, mas sobretudo porque naquele momento percebemos que aquela tarde iria ser recordada para sempre, pelo menos por nós.

### 3.4 Evento 3-Jogo Tradicionais

Este evento ocorreu no dia 18 de Maio, uma Segunda-feira e foi realizado em parceria com as duas voluntárias já referidas anteriormente no Relatório. A actividade consistiu num percurso ao estilo "peddy-paper" pela Fundação, com perguntas sobre a história da mesma. O último posto do "peddy-paper" e aquilo que intitulou o evento foram então, os Jogos Tradicionais no terraço. Mais uma vez, em equipas de dois foram realizadas diversas provas como o Jogo das Cadeiras, Cabra Cega, Jogo das Colheiras e a emblemática Caça ao Tesouro. No final a grande vencedora foi a equipa constituída pela D.Manuela e o Sr.Manuel que venceu pra-

ticamente todos os desafios e levou para casa uma pequena lembrança. Esta prova foi muito engraçada na medida em que percebemos que as pessoas que participavam tinham um espírito liberto e mostravam uma pre-disposição para a realização de qualquer coisa, mesmo que exigisse alguma destreza nos movimentos como no Jogo da Cabra Cega ou das Cadeiras. Divertimo-nos muito durante esta tarde e foi uma óptima oportunidade de convívio e de partilha de experiências.

## 4 AMBIENTE E CONDICIONANTES

A actividade ocorreu maioritariamente na Fundação São João de Deus, no entanto a preparação dos eventos foram muitas vezes realizados em casa ou na Faculdade, sendo que existiu um evento que ocorreu (como descrito anteriormente) no Teatro Villaret. As condicionantes foram algumas, e talvez a primeira e a também a fundamental advém da dificuldade em perceber que eventos seriam um sucesso ou um fracasso, o que procuravam as pessoas nas tardes da Fundação e como poderíamos contribuir de forma positiva. As pessoas vinham de ambientes diferentes, existindo também diferenças de idade e de postura perante a vida. Era imperativo construir eventos que proporcionassem momentos agradáveis a todos, e não só à Senhora que gosta de pintar ou ao Senhor que gosta de poesia. Achamos que conseguimos sobretudo perceber o desafio e felizmente as actividades foram bem sucedidas e serviram para criar bons laços.

## 5 CONCLUSÃO

A realização da actividade foi bastante enriquecedora. Primeiramente, porque tivemos uma experiência completamente diferente e que exigiu outras capacidades como saber ouvir e perceber as necessidades do próximo. Seguidamente, esta actividade mostrou-se bastante desafiante do ponto de vista criativo, e depois claro, era de uma enorme responsabilidade, dado que na tarde/noite do evento, aquelas pessoas estavam por nossa conta. A principal conclusão é sem dúvida a noção da importância do voluntariado neste tipo de

Instituições e não só. Qualquer pessoa deveria ter a oportunidade de passar por uma experiência dessas. Aprendemos que conseguimos facilmente contribuir para melhorar alguma coisa, nem que seja meia hora na vida de alguém. Esta actividade ajudou a conhecer-nos, a perceber que é fácil dedicarmo-nos aos outros. Muitas das vezes, estas Fundações passam ao lado da maior parte da sociedade, mas têm uma importância extrema na qualidade de vida das pessoas que as procuram. É importante que a sociedade esteja consciente disso, valorize e apoie porque é um dever cívico. Pretendemos que esta nossa colaboração com a Fundação se prolongue, porque para nós, foi um prazer e sobretudo uma enorme aprendizagem fazer parte desta família.

## **AGRADECIMENTOS**

Queremos primeiramente agradecer à Fundação S.João de Deus, em especial à Sandra Silva por nos ter recebido, e sobretudo ajudado no período em que foi necessário ambientarmo-nos e percebermos as rotinas. Queremos também deixar um agradecimento especial à Paula Fernandes e à Licínia Antunes, voluntárias também, por toda a ajuda e apoio no planeamento e realização de eventos. Por fim, um agradecimento também ao Professor Rui Santos Cruz pela sua disponibilidade.